



SARAU 28/07
sexta às
17h

Homenagem aos associados com
Música e Poesia
Participe!

Local: SEBIB

INSCREVA-SE!
inscricaoasserjuf@gmail.com

Aniversariantes da semana

- 16/07 - Adriana Lúcia P. de A. Borba - NUCOD/JEFs
- 16/07 - Marcia Souza Rocha - 21ª Vara
- 16/07 - Nilsadete Santos Nunes - 20ª Vara
- 17/07 - Rosana Maria Andrade Machado - 19ª Vara
- 18/07 - Ana Cristina M. Campos - 12ª Vara
- 20/07 - Cristina Furtado da Conceição - 21ª Vara/JEFs
- 20/07 - Marcia Silveira Dias - SECAM
- 21/07 - Gicelia Maria Alencar Liborio - NUCRE





Fonte: Revista Conexão - Fachesf

Você sabe o que é o AVC?

Os índices impressionam: o Acidente Vascular Cerebral ou AVC, como é mais conhecido, é atualmente a causa da morte de mais de 100 mil brasileiros por ano, segundo o Ministério da Saúde. No mundo, esse número chega a seis milhões de pessoas. Conheça um pouco mais sobre essa doença e as sequelas que ela pode trazer para o organismo.

1. O que é o AVC?

AVC é a sigla para Acidente Vascular Cerebral. É um evento geralmente súbito, que pode ocorrer a qualquer hora do dia, durante atividade física e mesmo durante o sono e dá-se quando há um entupimento ou rompimento dos vasos que levam o sangue ao cérebro. Suas consequências podem ser pequenas, severas, temporárias ou até permanentes.

2. Qual a diferença entre o AVC isquêmico e o hemorrágico?

O AVC isquêmico ocorre quando há ruptura de um caso cerebral. Já o hemorrágico se dá quando existe sangramento em algum ponto do sistema nervoso. Há diferenciação dos sintomas de ambos, porém, é muito difícil, pois são bem parecidos na instalação, e a distinção só pode ser feita após tomografia ou ressonância.

3. Quais os fatores de risco que ocasionam o AVC?

Existem fatores que são modificáveis pelos hábitos de vida (hipertensão, diabetes, alterações do colesterol ou do triglicerídeo, tabagismo, sedentarismo e obesidade) e outros não modificáveis como idade, por exemplo. Um paciente idoso tem risco maior de ter um AVC do que um jovem, ainda que este também seja passível de ter a doença.

4. Quais são os primeiros sintomas do AVC?

Os sintomas mais comuns são: alteração da força muscular ou formigamento principalmente dos braços, pernas ou de um lado do corpo, assimetria facial, dificuldade na fala ou na compreensão, perdas súbitas da visão, vertigem súbita intensa e desequilíbrio associado a náuseas ou vômitos. É importante que, se esses sinais foram identificados, o paciente direcione-se logo a um atendimento de emergência, porque muitas pessoas ficam aguardando melhorar e perdem o chamado "tempo de ouro" para o tratamento ou possível reversão do AVC.

5. Qual o tratamento para AVC?

O tratamento preventivo não tem segredos; trata-se do velho controle da pressão arterial, diabetes, peso e glicose associado a hábitos saudáveis e boa alimentação. Uma vez instalado o AVC do tipo isquêmico, existe uma medicação que pode ser feita nas primeiras horas; em caso de AVC hemorrágico, pode ser necessário um cateterismo ou a drenagem cirúrgica do hematoma.

*Eduardo Melo - Neurologista, médico de residência de Neurologia do Hospital das Clínicas e do Hospital Universitário Oswaldo Cruz

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA?

URGÊNCIA
Uma situação urgente necessita ser resolvida imediatamente, não pode ser adiada, pois, se houver demora, pode haver até risco de morte, no caso da área de saúde.

EMERGÊNCIA
Usamos o termo emergência durante uma situação considerada crítica ou um perigo iminente, como um desmoronamento de terra, um incidente ou um imprevisto. Na área médica, quando a circunstância exige que ocorra uma cirurgia ou uma intervenção médica imediatamente, é um caso de emergência.

Centro de Cuidadores CARMEN

► A ASSERJUF sempre busca os melhores convênios para os nossos associados.

O Centro de Cuidadores Carmen é nosso conveniado e oferece 10% de desconto em seus serviços.

Site: www.centrodecuidadorescarmen.com.br

Facebook: www.facebook.com/cuidadorescarmen

Instagram: [@ccuidadorescarmen](https://www.instagram.com/ccuidadorescarmen)

Email: contato@cuidadorescarmen.com.br

Telefone: (71) 3272-5287 / 99297-1619

Endereço: Rua Dr. José Peroba, 297, Edf. Atlanta Empresarial, sala 1105 - Costa Azul. Salvador/BA.



Prosa & Poesia

O SÉCULO SOVIÉTICO

A abertura dos arquivos de um país, mesmo que parcial, geralmente é acompanhada com alegria pelos historiadores, principalmente quando esse país é a Rússia. Neste livro de Moshe Lewin, o historiador polonês analisa a Rússia desde a revolução comunista, de 1917, até o fim da URSS em 1991.

Karl Marx considerava que a revolução comunista teria melhores condições de desenvolver-se em um país capitalista desenvolvido, no qual o proletariado seria mais numeroso e o conflito de classes (propulsor da revolução) mais forte. Mas o palco da primeira revolução comunista no mundo foi a atrasada e agrária Rússia. Além de ter sido uma das maiores experiências revolucionárias da História, juntamente com a Revolução Francesa, transformou e marcou o século XX com o surgimento da bipolarização: sistemas capitalista e socialista. Cada um desses sistemas procurava mostrar para a “plateia” do mundo a “superioridade” de um em relação ao outro, nas áreas tecnológica e militar (através da corrida armamentista e científica); na área econômica (economia planificada x Estado liberal); e na área política (atraindo para sua órbita de influência outros países).

Destaco a parte que considerei a mais interessante do livro: aquela em que o autor acompanha a evolução do poder de Stalin. De acordo com alguns livros de História (Moshe Lewin é da mesma opinião), Lenin não queria que Stalin assumisse o posto de secretário-geral do partido comunista, pois, além de considerá-lo despreparado para o cargo, era de comportamento rude e brutal, um tirano russo.

Lenin faleceu em 1924, Stalin assumiu a liderança do partido em 1928. Ele sabia que não possuía a envergadura política dos integrantes do grupo que fizeram a história do movimento comunista na Rússia, como, por exemplo, Lenin

e Trotsky; contudo, Stalin queria consolidar o seu poder (autocracia) a qualquer custo, mesmo que para isso precisasse mudar a História. Essa ideia obsessiva de Stalin (ele também se proclamava herdeiro político de Lenin) tinha o objetivo de tentar ganhar legitimidade política (construção do stalinismo), mas para isso teria que eliminar o leninismo, exterminando os ícones históricos da revolução, através dos famigerados expurgos da década de 1930, ápice da repressão. Instaurou-se, então, o império da arbitrariedade e do despotismo.

Para Stalin, era uma questão de urgência (econômica) e sobrevivência (política) a transformação da URSS em uma sociedade urbana e desenvolvida; procurando, de qualquer maneira, alcançar o desenvolvimento industrial do Ocidente, fator básico para construir um Estado forte, com ele, claro, dirigindo todo o processo. Os custos dessa “metamorfose” foram enormes. Estima-se que mais de 20 milhões de pessoas foram mortas durante o repressivo governo stalinista, desde quando etle assumiu a liderança do partido (1928) até o ano da sua morte (1953). Essas mortes foram creditadas ao processo forçado de coletivização das terras, destruição dos Kulaks (camponeses ricos), aos expurgos da década de 1930, e a todas as formas de violência contra seus adversários políticos, contrarrevolucionários verdadeiros e “imaginários”.

Após a morte de Stalin, houve o abandono do terror de massa e expansão da liberdade individual, mesmo assim a URSS continuou um Estado igualmente autoritário. O sistema soviético não foi subvertido, apenas os procedimentos foram modificados.

No 20º Congresso do Partido Comunista, em 1956, Nikita Kruschev denunciou, para “surpresa” da esquerda no mundo, os crimes de Stalin, mas considerou os aspectos negativos do período stalinista como uma consequência da “personalidade de Stalin e dos seus métodos de direção”.

DE: JOAQUIM MEDRADO (NUCJU)



AGENDA CULTURAL

Teatro:



Coisas Belas
Em cartaz até 27/07
Teatro Gamboa Nova

Com Deusi Magalhães, Ismael Marques e Nildson Veloso, sob a direção de Fabrício Torres, a peça se passa num bar em que uma cantora ensaia para sua apresentação, até que é surpreendida por um encanador que ficou preso no estabelecimento, concertando defeitos nas tubulações.



Virgulino Menino, Futuro Lampião
Em cartaz até 27/07
Teatro Módulo

Virgulino Menino, Futuro Lampião é uma divertidíssima história fictícia da infância de um dos maiores mitos de todo o nordeste: o cangaceiro Lampião. A montagem é repleta de elementos poéticos típicos do sertão brasileiro, como a poesia de Cordel, o Forró, Xaxado, Galope, Xote, Emboladas e muito mais.

Cinema:



Homem Aranha: De Volta ao Lar

Depois de atuar ao lado dos Vingadores, chegou a hora do pequeno Peter Parker (Tom Holland) voltar para casa e para a sua vida, já não mais tão normal. Lutando diariamente contra pequenos crimes nas redondezas, ele pensa ter encontrado a missão de sua vida quando o terrível vilão Abutre (Michael Keaton) surge amedrontando a cidade. O problema é que a tarefa não será tão fácil como ele imaginava.



Mulher Maravilha

Treinada desde cedo para ser uma guerreira imbatível, Diana Prince (Gal Gadot) nunca saiu da paradisíaca ilha em que é reconhecida como princesa das Amazonas. Quando o piloto Steve Trevor (Chris Pine) se acidenta e cai numa praia do local, ela descobre que uma guerra sem precedentes está se espalhando pelo mundo e decide deixar seu lar certa de que pode parar o conflito. Lutando para acabar com todas as lutas, Diana percebe o alcance de seus poderes e sua verdadeira missão na Terra.

#PARTIU?



Informações e ingressos: 2795 (ramal)



MANICURE JEFs

Caro(a) associado(a) lotado(a) nos JEFs,

A pedido de algumas associadas, a **ASSERJUF** trouxe para o prédio dos **JEFs** a manicure **Joseane Santos** para prestar atendimento todas as **sextas-feiras**, na **sala 1**, no **Espaço Terapêutico**.



*Então, para não perdermos mais esta profissional, pedimos que se organizem, mobilizem as suas colegas de trabalho e agendem um horário para que, pelo menos, a manicure possa atender (no mínimo) 3 pessoas cada vez que ela for aos **JEFs**.

Ligue **71 3617-9292** e agende um horário!



INFORME

ESPAÇO TERAPÊUTICO

Caro(a) associado(a),

Visando o bom funcionamento do Espaço Terapêutico da ASSERJUF, algumas normas foram estabelecidas desde a sua instalação para melhor atendimento no espaço e com o objetivo de evitar possíveis transtornos para você, nosso(a) associado(a), e para o profissional. Atente-se!

1 - Cada horário agendado funciona como um contrato de responsabilidade recíproca entre o cliente (associado) e o profissional.

2 - O(A) associado(a) ao marcar o seu horário assume o compromisso de estar presente na hora marcada, pois se houver atraso, terá o seu tempo de atendimento reduzido ao tempo disponível restante, a fim de não prejudicar o cliente seguinte.

3 - Havendo algum impedimento, o(a) associado(a) deverá informar com antecedência de no mínimo 02 horas a sua impossibilidade de comparecer à hora marcada.

4 - O(A) associado(a) que não puder comparecer no horário estabelecido sem comunicar em, até, duas horas de antecedência, perderá o direito ao horário mantendo o pagamento da hora ao profissional. Para facilitar essa comunicação a Asserjuf tem Whats App 71 99688-5655.

5 - Uma possível compensação de horário perdido deve ser acertada diretamente com o profissional, sem que este tenha a obrigatoriedade sobre esta compensação.

6 - As marcações de horários devem ser feitas diretamente ao atendimento do espaço terapêutico, pessoalmente ou por telefone, através do ramal: 2732.

7 - Envie sugestões para beneficios@asserjuf.org.br

